

1. Identificação da reunião

Data	Horário		Local	Relator
	Início	Término		
16/09/2019	16h		Tribunal Superior Eleitoral	Daniela Guimarães

2. Empresa

Compareceu na presente data a empresa IDEMIA E IAFIS SYSTEMS DO BRASIL, representada pelos Sr. Olivier Brun, sra. Mara Araujo, sr. Marcio Lambert, sr. Marcelo Luiz Faust, sr. Vicente Flores, sr. Federico Bessi.

3. Participantes

	Nome	Email	Órgão de Vinculação
1.	Antonio Carlos M. da Cunha	antonio.cunha@tse.jus.br	SELMAT/SAD
2.	Cristiano Moreira Andrade	cristiano.andrade@tse.jus.br	COINF/STI
3.	Daniela Guimaraes	daniela.guimaraes@tse.jus.br	AGI
4.	Iuri Camargo Kisovec	iuri.camargo@tse.jus.br	AGI
5.	Izabella Belúcio dos Santos	izabella.belusio@tse.jus.br	ASJUR
6.	Lilian de Moura Andrade	lilian.andrade@tse.jus.br	ASJUR
7.	Paulo Roberto de Souza Lemos	paulo.lemos@tse.jus.br	AGI
8.	Thiago Fini Kanashiro	thiago.kanashiro@tse.jus.br	AGEL
9.			

Tendo sido informado aos representantes das empresas que a presente reunião seria conduzida conforme roteiro de perguntas padronizadas, sendo apresentadas conforme abaixo:

Roteiro questionário solução biométrica

1. Está ciente que a presente reunião tem por objetivo coletar sugestões do mercado com vistas à expansão e/ou atualização da solução de batimento biométrico utilizada no TSE?

Resposta: Os representantes das empresas afirmam estar cientes dos objetivos da reunião.

2. Representa qual fabricante?

Resposta: Idemia: motor multibiométrico, expertise criminal, cadastramento.

3. Há quanto tempo o fabricante atua na área de soluções biométricas?

Resposta: Mais de 40 anos

4. Quais são os *softwares* que compõem a solução de biometria proposta?

Resposta: MBSS é o motor de pesquisa multibiométrico. É feito para ser integrado, com característica de escalabilidade. Mesa para cadastramento e o MBIS para questões criminais.

Observação: O sr. Iuri Camargo destacou que a forma que o TSE está propondo essas integrações é por meio de barramento. A representante da empresa afirmou que o sistema da empresa já vem com barramento e questionou se o serviço pode ser feito por Webservice. O sr. Cristiano Andrade explicou que o barramento pode ser por APIs e Webservice, coloca-se um elemento que faz o serviço de um despachante. O sr. Iuri Camargo lembrou que as bases de dados do TSE são segregadas, para montar a informação cruzam-se dados da base biométrica com a base biográfica. A sra Lilian Andrade perguntou se as estações forenses são necessárias para oferecer o serviço. A representante da empresa afirmou que a disponibilização das estações não é necessária. A sra Lilian Andrade solicitou que na proposta conste o detalhamento da necessidade ou não das estações forenses, custos, capacidade do sistema central. O sr. Cristiano Andrade pediu que a proposta não exclua a solução criminal.

5. Já forneceu uma solução de biometria nos moldes solicitados pelo TSE, ou seja, com a finalidade de realizar o batimento biométrico 1/n e 1/1 (impressões digitais e foto facial), além de registros biográficos, composta por *hardware*, *software*, serviços de suporte, implantação, customização, migração e operação?

Resposta: Sim

5.1. Se a resposta do item anterior for positiva, forneceu para quais clientes, o que foi fornecido especificamente, qual o tamanho da base de dados individualizada? Poderia fornecer cópia dos contratos celebrados?

Resposta: FBI, Suíça, França, Índia, entre outros países. Na identificação civil no estado da Bahia, Polícia Federal, Banco Itau.

Observação: o sr. Cristiano Andrade solicitou que a apresentação feita pela empresa seja disponibilizada.

5.2. Quanto tempo levou para realizar o batimento biométrico nas bases de dados? Quais foram os serviços realizados? Informar a relação entre o tamanho da base x tempo para individualização da base.

Resposta: vai precisar levantar

5.3. Qual a maior base de dados de registros decadaactilares e imagens tendo realizado o batimento biométrico e os registros biográficos com a qual a empresa já trabalhou?

Resposta: Índia, Paquistão, África do Sul

6. Na hipótese de contratação da solução, haveria a disponibilização dos códigos-fontes com toda a documentação dos sistemas?

Resposta: Sugere o scrow account, mas afirma que estar de posse do código fonte não adianta nada. E desconfia de uma empresa que disponibilize o código fonte, pois há riscos.

Quanto ao código-fonte do motor, não é possível verificar.

Observação: sr Iuri Camargo explicou que os códigos fontes das urnas, por questões legais, precisam ser públicos. O representante da empresa questionou se o código fonte é do motor biométrico. O sr. Cristiano Andrade esclareceu que o sistema operacional é todo do TSE. O sr. Iuri Camargo solicitou que a empresa explique se é realmente necessário ter o código fonte, trazer uma visão técnica sobre o assunto. O Sr. Iuri questionou, uma vez que a empresa tem acesso a informações de vários países, qual é o tipo de segurança técnica que a empresa utiliza para proteger os dados. O representante não soube informar, mas ficou de verificar.

7. Já migrou uma base de registros biométricos e biográficos de uma solução de outro fabricante? Qual a dimensão da base? Quanto tempo levou o processo de migração? Os registros foram individualizados durante a migração?

Resposta: precisa levantar

8. A solução proposta poderia ser integrada com a solução GBS, de modo a funcionar como uma única solução, evitando que o TSE tenha que adquirir uma nova solução completa, mas possibilitando contratação apenas do licenciamento complementar?

Resposta: não é possível, não há a modalidade plug and play em biometria.

Observação: a sra Lilian Andrade explicou que a empresa não faria a deduplicação e continuaria o processamento dos núcleos da expansão.

9. Para continuar a individualização dos registros biométricos com prestador de serviço diverso do atualmente contratado é imprescindível o reprocessamento de todos os registros já individualizados? Ou é possível realizar o aproveitamento dos dados biométricos já individualizados?

Resposta: Tecnicamente não é imprescindível. Mas a empresa para garantir o registro vai deduplicar, é altamente recomendável para evitar uma série de problemas no futuro e vai ter impacto financeiro na proposta.

Observação: A sra Lilian Andrade questionou se é possível deduplicar ao longo do tempo e não imediatamente. O sr. Paulo Lemos esclareceu que o TSE tem preocupação de trazer para o mercado uma margem mais competitiva em relação à Griaule, é mais do ponto de vista de nivelar na licitação. O representante da empresa perguntou qual o percentual de registros não deduplicados. O sr. Cristiano Andrade afirmou que foram cerca de 82 milhões de registros reprocessados. O representante da empresa perguntou o que fazer com os registros ruins. O sr. Cristiano Andrade afirmou que hoje não tem um padrão sobre o que se fazer. O sr. Iuri Camargo complementou falando que as biometrias externas também podem estar repetidas, no fechamento do cadastro o pico chega a 1 milhão de pessoas por dia. O sr. Cristiano Andrade enfatizou que o ideal é equilibrar a questão de custo x tempo, a preocupação inicial com a deduplicação é que levasse tanto tempo que ficaria inviável de realizar.

10. No caso de impossibilidade de aproveitamento de dados biométricos, qual solução a empresa propõe de modo a garantir a continuidade dos serviços da base já existente?

Resposta: Necessidade de aprofundar o cenário, levando-se em conta que o X4 do TSE estará disponível.

Observação:

11. Quais são os prazos mínimo e máximo para realização de todo o serviço? Qual o custo?

Resposta: vão apresentar oportunamente.

Observação: O sr. Iuri Camargo solicitou que vários cenários sejam levados em consideração.

O representante da empresa solicitou dilação no prazo para 15 dias a contar de hoje.

12. Para realização do serviço de migração dos dados, há necessidade de infraestrutura mínima a ser fornecida pelo TSE? Em caso afirmativo, em que consistiria tal infraestrutura?

Resposta: Vão verificar.

Observações: O sr. Cristiano Andrade solicitou que seja especificado a estrutura física, energética necessária.

Observações Gerais: o sr. Iuri Camargo explicou que não é proposta do TSE substituir os serviços oferecidos pelas polícias, mas provê uma base a mais de consulta para esses órgãos. A representante da empresa afirmou que é possível ao TSE prover esse serviço para fins criminais sem ter as estações criminais. A sra Lilian Andrade enfatizou que a precificação desses itens deveria ser individualizada para que a Administração tome decisões. O sr. Cristiano Andrade destacou que a empresa apresente diferentes cenários. O sr. Iuri Camargo reforçou que o TSE não fará as pesquisas de latentes, o que se pretende prover é que existam esses serviços na base em função dos acordos de cooperação. O representante da empresa afirmou que uma coleta rolada permite que se faça uma pesquisa latente nessa base e alertou que a acurácia depende do motor biométrico.

O sr. Cristiano Andrade esclareceu que o TSE faz o cadastro de eleitores, os softwares de cadastramento viriam como complemento para cadastrar as biometrias, fotos e assinatura. Da mesma forma, o TSE continua mantendo fora do ABIS os dados de fingerprints e fotografias, diversas customizações que ainda serão desenvolvidas.

A sra Lilian Andrade explicou sobre a possibilidade de utilizar o X4 para migração. Enfatizou que o X4 está sem suporte.

O representante da empresa questionou se não vale a pena fazer a expansão com a Griaule. A sra Lilian Andrade respondeu que o objetivo das reuniões técnicas é justamente esse, formar opinião sobre a vantagem competitiva de continuar ou não com a Griaule. O representante da empresa questionou qual o elemento de isonomia que será utilizado. A sra Lilian Andrade afirmou que essa é uma preocupação do TSE e o objetivo é colher informações para buscar a isonomia numa possível disputa. O sr. Cristiano Andrade afirmou que inclusive há o risco de ser acusado de estar jogando o investimento fora, ao não renovar com a Griaule. O sr. Iuri Camargo destacou que as atas serão publicadas e que há empresas que afirmaram que conseguem entrar com uma proposta mais vantajosa que a Griaule, as diversas empresas estão trazendo cenários que permitem subsidiar o TSE na escolha de critérios para tornar o processo mais isonômico possível. O sr. Cristiano Andrade questionou se a empresa possui softwares diferentes em termos de preços e acurácia. A representante da empresa respondeu que sim, mas que a acurácia é fundamental numa base do tamanho do TSE. O representante da empresa entendeu que a pesquisa de latente também deveria ter um nível de exigência. O sr. Cristiano Andrade solicitou que a empresa mande todas as sugestões, não só de benchmarking e as justificativas. O representante da empresa reiterou que sentiu necessidade de um valor de corte e onde se pretende chegar. O sr. Cristiano Andrade reiterou que o TSE não pode exercer o papel criminal, quem fará isso é quem consome o serviço na ponta. O representante da empresa sugeriu o teste FPBT que foi realizado em 2014 como requisito para as empresas.

O representante da empresa questionou se os 48 milhões é o custo Griaule para a expansão. O sr. Cristiano Andrade explicou que o modelo de negócio da Griaule é por núcleo de processamento e TSE ampliou os núcleos de processamento para 2640. Mas o TSE optou por ouvir o mercado e verificar se há outras alternativas. O representante da empresa questionou se caso de perda da licitação pela Griaule se eles deixariam o software para o novo ganhador. O sr. Cristiano Andrade respondeu que as licenças são perpétuas, mas que não há intenção de manter dois sistemas operantes.

O representante da empresa questionou acerca do modelo de licenciamento. O sr. Cristiano Andrade destacou que o objetivo é que a empresa diga na proposta o que é necessário da parte do TSE para que ela participe da competição, apresentar possibilidades.

O sr. Cristiano Andrade destacou que é de interesse a utilização de todos os kits bio com um software com diversos periféricos compatíveis com ele.

O sr. Iuri Camargo explicou que os acordos de cooperação foram firmados com Estados que tem soluções próprias, mas podem existir Estados que não tem solução própria e a ideia é que o TSE tenha um numero pequeno de licenças para atender a esses casos.

O sr Iuri Camargo explicitou sobre o tratamento de eventuais inconsistências. É necessário ter um software na ponta para o registro dessas inconsistências. Dependendo do caso, poderá ser submetido a um perito policial para posterior decisão judicial.

O sr. Cristiano Andrade se comprometeu a enviar as especificações dos Exalogics X4 e X6.

A sra Lilian Andrade questionou qual a vantagem de se comprar o software de cadastramento biométrico junto com o de processamento. A representante da empresa afirmou que o software de cadastramento já faria um filtro, assegura uma melhor coleta, mas a qualidade dos periféricos é importante.

O sr. Cristiano Andrade questionou se a compra junto ou separada, qual é mais vantajosa. O representante afirmou que não haveria economia de escala significativa.

O representante da empresa perguntou se seria possível a licitação em 2 lotes: questões ligadas ao ABIS e questões ligadas ao cadastramento. O sr. Cristiano Andrade afirmou que é possível sim.

O sr Iuri Camargo alertou que há a preocupação em atender ao negócio eleitoral, havendo sobras é que se atende os acordos de cooperação, as franquias são de acordo com a capacidade de processamento.

O sr. Cristiano Andrade afirmou que é importante conhecer os sites de licenciamento de cada fabricante.

O sr. Cristiano Andrade demonstrou a necessidade de detalhar mais os módulos dos serviços, e afirmou que são muito dependentes de Webservice para que possa-se realizar consultas na Justiça Eleitoral.

O sr. Iuri Camargo destacou a segregação de bases do TSE e que isso obedece à orientação da LGPD, a intenção é que o AFIS não saiba diretamente quem é a pessoa. É obrigatório que as bases fiquem segregadas, mas a forma como elas estão segregadas não é obrigatório.

O representante perguntou se há rotina de teste de acurácia. O sr. Cristiano Andrade afirmou que não há esse tipo de rotina para 1/N.

4. Pendências

Ação	Responsável	Data limite
Apresentação de proposta nos termos do item 4 das Especificações Técnicas		23/09/2019

5. Fechamento

Data	Nome do relator
16/09/2019	Daniela Guimarães